

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.ª SERIE

SABBADO 14 DE JULHO DE 1877

NUMERO 28

## GUIMARÃES

### SECÇÃO RELIGIOSA CATHOLICISMO

*Qui (salvator) omnes homines vult salvos fieri et ad agnitionem veritatis venire.*

2.ª EP. AD TIM. II, 4.

I

As systemas de verdades ensinadas por Jesus Christo, dá-se o nome de Christianismo em razão da origem; e o de Catholicismo com referencia a todo o genero humano, para quem taes verdades foram expressamente destinadas. Por onde se vê que entre Christianismo e Catholicismo ha apenas differença de nome, a qual pro-

vém do aspecto tambem differente sob o qual se considera o mesmo objecto. A expressão catholicismo deriva-se d'uma palavra grega que significa universal; e tudo no christianismo indica verdades, que são por natureza catholicas, universaes.

Jesus Christo, depois de sua gloriosa resurreição, disse aos Apóstolos: «Todo o poder me foi dado no céu e na terra. He, pois instruí a todas as gentes, baptizando-as em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo; e ensinando-as a guardar todas as cousas que eu vos mandei. E estae seguros de que até o fim do mundo estarei sempre convosco.»

Mas não é só pela universalidade de pessoas a quem se deveria pregar o Evangelho, que o christianismo é universal; é ainda por seu fim, natureza e fundamento.

Jesus Christo veio fundar na terra um reino moral; «Fazei penitencia, porque se approximou o reino de Deus»; e este não pode deixar de ser universal, catholico: Todos os homens são reus pela transgressão da lei, pelo peccado; e Jesus Christo, offerecendo-se em sacrificio na cruz, satisfaz por todos. E' por isso que todos, devem guardar seus preceitos, para se utilisarem de seus beneficios; sendo um d'elles fazer penitencia, isto é ter arrependimento sincero das proprias culpas, para assim alcançarem a vida eterna. O fim é pois a salvação para todos.

O dogma, ensinado por Jesus Christo, consiste no conhecimento do verdadeiro Deus em suas relações com o universo e em especial com o homem; o no d'este em suas relações tambem com Deus, em o seio do qual o mes-

mo homem tem a vida, o movimento e o ser. A moral resume-se na pratica das virtudes que dão á consciencia do homem toda a energia, todo o vigor, mas que devem ser acompanhadas com os resplendores da caridade. O culto basea-se na adoração, feita a Deus em espirito e verdade. Ora o conhecimento do verdadeiro Deus, a pratica da virtude, e a adoração harmonica com a natureza divina, tem em sua essencia, não um cunho particular, mas um caracter universal, que lhe imprime a verdade para a qual todos tendem e a qual todos devem abraçar.

O christianismo, pois, de qualquer modo considerado, abrangendo o destino do homem e da humanidade, é manifestamente universal, catholico.

II

A denominação de catholico,

applicada ao christianismo começou logo no primeiro seculo da Igreja; e assim foi elle tido e havido, desde esse tempo até hoje, na fé, na doutrina e no culto.

E' bem reconhecida a unidade, que se ostenta na fé catholica que, por assim dizer, como que se vae sommando e gradualmente ascendendo entre os fieis até chegar ao ponto mais culminante. A fé, que tem cada um dos simples patriarchanos, ao passo que se vae unido entre si, resume-se na do papa, na do bispo, a d'estes pelo mesmo modo na do Summo Pontifice. Por onde se vê que é em semelhante unidade de fé que se verifica a passagem das sagradas escripturas, quando affirmam que na multidão dos fieis não se encontrava senão uma só alma, um só coração. E' foi e ha de ser sempre

## FOLHETIM

### OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. \* \*

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XI

(Continuação)

O Marquez, com gesto altivo, ordenou a Leona que saísse, saindo depois d'ella, deixando Octavio de Verne, furioso e enraivecido.

Na rua, Leona voltou-se para o sr. de Lacy, que a seguia, e olhou-o com ar supplicante:

—Gontran, murmurou ella, foi uma loucura... se soubesse!

—Nada quero saber, respondeu elle. Aqui tem o meu braço...

Leona apoiou-se n'elle tremendo. Até á rua de Chaussée-d'Antin não disseram palavra.

Quando chegaram á porta de casa, de novo Leona supplicou a Gontran que a ouvisse; mas elle

tapando-lhe a boca, disse com tom de auctoridade:

—Repito-lhe que nada quero saber. Entre, e prohibo-lhe que saia.

E o sr. de Lacy foi ter com o coronel.

—Bato-me amanhã ás sete horas no bosque, disse elle, á espada e á pistola. Convido-o para testemunha.

—Não posso, respondeu o coronel, e amanhã lhe direi a razão; mas arranjo-lhe testemunhas, descance.

—Leona está em casa, disse Gontran.

—Então sempre a condemnar?

—Irrevogavelmente. Amanhã por esta hora deve estar morta.

—Isso é comsigo. Mas em todo o caso permitta-me que o previna de uma cousa. E' preciso que Leona morra, mas que todos digam que ella se suicidou, para evitar funestas consequencias.

—Tem razão, respondeu Gontran com a auctoridade do magistrado que pronuncia uma sentença de morte. Mas primeiro quero matar o sr. de Verne.

—E' tambem a minha opinião, disse o coronel.

Talvez que este duello se tivesse evitado se Gontran attendesse o que Leona lhe queria dizer.

XII

Nas pequenas povoações, uma insignificante noticia corre de boca em boca com grande avidéz e isto é devido á curiosidade, e muitas vezes á ociosidade dos seus habitantes.

Um dia chegou um estrangeiro a B..., sub-prefeitura do Indro, e logo em todos os circulos, em casa do maire, do sub-prefeito e do pagador do departamento, que passava alli o verão, onde tinha uma opulenta casa de campo, soube-se este facto, que era commentado com variadas opiniões.

Um carro de posta parara á porta da *Águia Vermelha*, a melhor hospedaria da povoação, e d'elle se apeiara um homem de vinte e sete a vinte e oito annos, gentil e de boa figura, a quem dois criados de fardas agaloadas chamavam amiudadamente—senhor Marquez.

Sabia-se que era fidalgo, mas ignorava-se o titulo. Já se sabia muito, mas era preciso saber-se o resto.

Que vinha fazer aquelle viajante a B?...

Este era o ponto principal da curiosidade, e cada um formava o seu commentario.

Para uns era simplesmente um viajante que se divertia em visitar os pontos mais importan-

tes do paiz; para outros escondia-se n'elle um agente diplomatico. A burguezia, liberal em excesso, teve, no facto de ouvir os criados chamar-lhe Marquez, occasião de atacar violentamente a nobreza. Em casa da viscondessa de Cardone, que representava em B... o arrabalde Saint-Germain, um dos mais ousados informadores aventou uma opinião a que uns se affeioaram, e outros contrariaram.

—Meus senhores e minhas senhoras, disse o cavalheiro de Liauville, rapaz que passava alli por excessivamente espirituoso, apasto que o estrangeiro vae a Mort-Dieu.

—A Mort-Dieu! exclamaram todos como se se tivesse pronunciado um nome excommungado.

—Com certeza, acrescentou o cavalheiro com convicção de verdade.

—Fazer o que? perguntou a baroneza de Liauville, mãe do cavalheiro.

—Casar com a sr.ª de Mort-Dieu, que acabou o luto ha tres mezes, respondeu o cavalheiro.

—A opinião do sr. de Liauville causou profunda admiracção no auditorio, e fez sair de todas as bocas as mais estranhas exclamações, que seria difficil de explicar, se não dissessemos algumas palavras a respeito da situação da formosa viuva para

com a elevada sociedade de B...

O fallecido barão de Mort-Dieu tivera, como se sabe, uma existencia triste e tormentosa. A mulher infiel e o filho adúltero causaram-lhe profundo desgosto no seu viver domestico.

Emquanto foi viva a primeira mulher, só o barão passava nas suas propriedades o tempo em que ella lá não estava; o resto do anno viajava.

Na ausencia do barão, a sr.ª de Mort-Dieu, que era apaixonada pelas festas, distracções e folguedos, tinha mesa franca em sua casa, recebia com o melhor agrado a nobreza dos arredores, que a tinha por perfeita fidalga, alcunhando o barão de maniaco e original.

Desde então a casa do barão, que não tornou a sair de Mort-Dieu, tornou-se triste e sombria como elle. Nunca mais alli houve festas, nem bailes ao ar livre, nem distracções nocturnos nos jardins.

(Continua)

assim. Como nos primeiros dias do christianismo, como no primeiro seculo, como no segundo, como em todos os outros, hoje tem a mesma crença os milhões de catholicos que estão dispersos por sobre toda a superficie da terra: cada qual tem fé no que acreditam todos, e estes acreditam n'aquillo em que tem fé cada um.

(Revista de Theologia)  
(Continua)

SECÇÃO POLITICA

Não fazemos lamurias: advogamos, perante os poderes e a opinião publica, a causa cuja justiça se fundamenta nas considerações mais racionaveis e nos factos mais verdadeiros.

Podem destruir aquellas razões? podem fazer desaparecer estes factos? Só depois d'isso é queterão ensejo de nos provarrem que advogamos uma causa injusta. Antes não.

Se a força publica não ha-de ser distribuida pelos grandes centros de população, então tiram-se de Lisboa e Porto os corpos que fazem a guarnição d'estas cidades e mandem-se para qualquer terrinhola onde haja velleidades e caprichos a satisfazer. Se pelo contrario a força publica deve, em tempo de paz, permanecer onde, pelo maior movimento de população, haja maiores interesses a salvaguardar, os interesses do commercio, das industrias, dos capitães, da agricultura, de todas as forças vivas da riqueza publica, então confessem que não ha razão justificativa do modo porque ella foi distribuida ao districto de Vianna em comparação com o districto de Braga.

Esta é a questão. Pelo demais, já dissemos em um dos numeros passados que não somos nós os que desconhecemos a importancia relativa da cidade de Vianna, nem os muitos titulos de nobreza e de gloria que a recomendam á consideração dos poderes publicos. N'esta parte é injustissimo o «Echo do Povo» quando nos attribue intenções de rebaixar Vianna ás condições d'uma terra sem passado, sem vida e sem gente. Queremos até acreditar que o collega não lera o nosso ultimo artigo, quando escreveu o da sua folha de 8 do corrente. Se o tivesse lido, temos a certeza de que não apreciaria tão injusta e tão apaixonadamente as nossas considerações a respeito da transferencia da ala direita do regimento 3.

Em conclusão:—se Vianna é digna de se considerar a sede d'um corpo de tropa, Guimarães não é menos digna d'essa consideração: se a importancia do districto de Vianna é tal que precisa de dous corpos para ter uma guarnição á altura d'ella, o districto de Braga, muito maior, muito mais populoso, muito mais rico, não pode deixar de se julgar descousiderado tendo por guarnição só um regimento e uma fracção d'outro.

Attente bem o collega n'estas circunstancias, dispa-se de paixões, e acabará por dar razão ás nossas justissimas queixas.

REVISTA ESTRANGEIRA  
ORIENTE

Todas as noticias estão concordes em que se eclipsou a brilhante estrella que dirigio as primeiras operações do exercito moscovita na Azia menor. A precaria situação em que se achavam as suas tropas no Caucaso obrigou ao abandono da Armenia.

O general turco Mouktar pachá, transferio, de victoria em victoria o seu quartel general de Korikoi e Hassankalé para as montanhas de Soyhanly, descendo depois aquellas alturas para derrotar por diferentes vezes os russos e repellil-os até Delibaba.

Bayacid succumbiu em seguida, e o corpo de exercito russo que ameaçava Batoum foi repellido e disperso.

Derrotados pois os russos no norte, desalojados nos dois caminhos que conluzem de Erzeroum a Kars e a Bayacide; contidos no sul pela insurreição das tribus do lago do Vaco, e incommodados incessantemente pelas correrias e excursões dos turcos em toda a extensão da costa circassiana do mar Negro, o exercito moscovita devia encontrar-se n'uma situação verdadeiramente critica, adoptando talvez o ultimo recurso, que era a concentração em Zaim, ao norte de Kars, ou em Alejdropol, no caminho de Tiflis, se por ventura effectivamente se levantou o sitio de Kars.

São estas as observações que nos apresenta uma folha franceza, que expõe e aprecia os movimentos dos belligerantes nos campos em que se peleja.

Em todo o caso, se a evacuação da Armenia se operou totalmente, é provavel que o exercito do Caucasso, depois de ter perdido o terreno, adquirido á custa de muito sangue, se haja concentrado em Alexandropol, quartel general do gran-duque Miguel, ou na direcção de Pasi, d'onde o corpo do norte tinha partido para Ardahan no principio da campanha.

Por outro lado os russos marcham para o interior da Bulgaria. O gran-duque Nicolau dá conta da passagem do Danubio nos termos seguintes:

«As nossas perdas ainda não são conhecidas com exactidão. Até este momento sabe-se que perdemos 100 homens mortos, e que tivemos 360 feridos, entre estes muitos officiaes.»

O imperador atravessou depois o Danubio no meio de vivas entusiastas, que soavam em ambas as margens do rio. O imperador saltou na margem bulgara, passou revista ás divisões 14 e 35, e feliicitou o destacamento das guardas pelo valor de que tinham dado provas. Eis o que resulta das mais desenvolvidas informações particulares.

Logo depois realison se a entrada das tropas russas em Zimniza. Na construcção da ponte de Sistova procedeu-se sem descanso. A passagem dos russos fez se em

duzentas barcas, e n'um porto apenas defendido por uma companhia. Assim dizem as participações moscovitas.

O governador turco diz que morreram quatro mil russos; mas consta que elle lançou ao rio vinte e quatro peças de artilheria, sendo afinal obrigado a retirar com todas as forças do seu commando.

Agora vejamos o que se diz, com relação ás potencias europeas, das medidas que por ventura tomem no seu interesse, em-bora alguns dos pontos que vamos tocar sejam já conhecidos.

A Russia julgou necessario dar explicações aos diferentes gabinetes sobre a maneira porque procedia na Bulgaria; a Roumania e o governo de S. Petersburgo assignaram um tratado de aliança offensiva e defensiva; a Servia e a Roumania preparam-se para estipular um pacto analogo; a Inglaterra expede uma esquadra para a bahia de Besika, protestando, porem, contra qualquer intervenção, e levantando, depois da questão do canal de Suez, outra não menos importante, qual é a das negociações sobre as fronteiras da Turquia e da Servia; a Austria parece querer mover-se ao impulso da Servia, e da Grecia; finalmente n'este mesmo imperio, falla-se d'um empréstimo, relativamente consideravel, com o intuito de se prevenir para o futuro.

D'esta serie de factos, concluem os mais timoratos talvez, que os acontecimentos se precipitam, e que dentro em pouco a Europa pode ter que assistir a um notavel espectáculo, como antecedente do desfecho final e fatal da questão do Oriente.

NOTICIARIO

**Prisões e processos**—Para terminar d'uma vez a agitação em que trazia o espirito publico a *balalla* do assassinato do rapaz lanterneiro, a auctoridade tomou rigorosas providencias, mandando instaurar processos ás pessoas mais notoriamente conhecidas por amotinadoras, e que não se pejavam de dizer por ali á bocca cheia que o rapaz fôra realmente assassinado e que não só as auctoridades como a Meza e os empregados da Santa Casa da Misericordia receberam quantiosas libras para abafarem o negocio, sendo consequentemente uma comedia a apresentação e o reconhecimento do rapaz que viera de Villar de Maçada para attestar a sua vitalidade.

Por este motivo estão presos dous homens e uma mulher, e está-se tratando d'autoar outros.

**Chegada**—Já regressou da sua viagem ao estrangeiro o nosso amigo pádre José Joaquim Ribeiro de Castro Meirelles, que fôra, na peregrinação portugueza a Roma, representar este arcepyrestado.

Vem d'optima saude, e apenas um pouco mais leve, porque em Madrid o *alliviar*am da bagagem, *fiscalisando-lh'a*, segundo nos informam.

**Chegou!**—Era um espectáculo muito para vêr! O povo corria, atropellava-se, amontoava-se.

—Dizem que já chegou o rapaz?

—Parece que sim.

—E onde está elle?

—Foi apresentar-se ao administrador do concelho.

—Tu viste-o?

—Não.

—Quem o viu então?

—Muita gente.

—E quem o reconheceu?

—Todos os visinhos.

—Mas os visinhos são suspeitos. Eu quero vê-lo, para acreditar que é o mesmo, ressuscitado e vivo.

—Pois vamos vê-lo.

E corriam, e cochichavam, e resmungavam, e acotovelavam-se, e enchiam as ruas, as praças, os largos, as avenidas da administração, as escadas, as antessallas, todos os logares onde esperavam vê-lo.

—E' aquelle.

—Era mais alto.

—Não era.

—Era mais gordo.

—Parece que sim.

—Era mais magro.

—Lá isso não—

—E' verdade, era mais magro.

—E mais trigueiro.

—E mais branco.

—E mais novo.

—E mais velho.

—Olha que o rapaz não é o mesmo. E' outro.

—E' outro.

—Não é; é o mesmo.

—Ainda és de bom tempo. O rapaz é outro. Elle foi espancado, e este não tem vestigios de espancamento.

—Ora adeus! Se fosse verdade o espancamento, era verdade o resto. No rapaz ninguém poz

dedo.

Etc., etc., etc.

E ao rapaz:

—Ouve: onde mora o sr. fulano? Como estiveste aqui algum tempo, deves sabel-o.

—Mora em tal parte.

—E o sr. fulano?

—Em tal parte.

—Atreves-te a concertar-me uma chocolateira? Como estives-te a aprender a arte, deves concertar-m'a, para mostrares que és o proprio.

—Olha: ellas bateram-te muito?

—Ellas, quem? ninguém me poz não.

—Mas tu fugiste!

—Mas tu morreste!

—E como ressuscitaste?

Não ha, com effeito, nada mais curioso. O rapaz é o mesmo, não ha duvida, mas o povo, credulo e incredulo, está ainda agitado.

Passar-lhe-ha a agitação com a presença do rapaz?

Creemos que ha-de levar tempo, mas passará.

Ainda bem!

**Tempo**—Depois de um calor abrazador, em que o termometro marcou, á sombra, 32 graus, refrescou sensivelmente a temperatura, marcando hoje 16.

O tempo tem corrido optimamente para os fructos e cereaes.

Os milhos estão excellentes, e os vinhedos apresentam soffrivel aspecto.

**Instituto vacinico municipal**—Durante os mezes de março, abril, maio e junho d'este anno, o movimento do instituto vacinico da municipalidade de Guimarães, segundo o mappa official que temos á vista, foi o seguinte:

O numero de vaccinados de um e outro sexo, nos ditos mezes, foi de 168, dos quaes 78 do sexo masculino e 90 do feminino, decompondo-se aquelle n.º do seguinte modo, segundo as idades dos individuos vaccinados:

Até 3 mezes 4; de 3 a 6 mezes 38; de 6 a 12 mezes 48; de 1 a 7 annos 78: total 168.

Não houve revaccinados.

Não produziu effeito a vacinação em 13 individuos.

A vacinação foi feita com vaccina humana, sendo vaccinados de braço a braço 146 individuos e de vaccina em tubo 22.

**Festividade**—Segunda-feira, dia de Nossa Senhora do Carmo, ha-de fazer-se na sua egreja, na forma dos annos anteriores, a festividade da mesma Senhora.

**Outra**—Amanhã tem logar a festividade do S.S. Sacramento na parochial egreja de S. Miguel de Creixomil.

**Revista**—A ala esquerda d'infanteria 6 teve ante-hontem de tarde revista, no largo do quartel, apresentando-se com muito garbo e accio.

**Irmãs hospitaieiras**—Vieram mais duas irmãs hospitaieiras para o hospital da Misericordia d'esta cidade. Veem encarregar-se do serviço da cozinha.

AGRADECIMENTO

D. Rosa de Jezus Barbosa e sua irmã D. Anna Maria Barbosa, não podendo pessoalmente agradecer a todos os illusterrimos e excellentissimos snrs. e senhoras que na occasião da morte de seu presado pae Silverio José Barbosa, tiveram a honra de concorrer com a sua presença, veem por este meio agradecer-lhes com o mais vivo reconhecimento e eterna gratidão.

AGRADECIMENTO

D. Joanna Rita de Souza Guedes Aguiar, e sua filha D. Maria das Dores da Cunha Vasconcellos Leal, seu marido Luiz dos Santos Leal, e Joaquim de Souza Guedes Aguiar—Dominicos de Souza Guedes Aguiar e Pedro de Souza Guedes Aguiar, sumamente penhorados para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua irmã e thia D. Emilia Margarida de Souza Guedes Aguiar, agradecem e protestam o seu reconhecimento e gratidão.



**ANNUNCIOS**

**PENHA  
ROMAGEM E JUBILEU**

Os mezarios da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, que a nada se tem poupado para tornar mais esplendido e grandioso o culto devido á sua muito milagrosa Imagem, resolveram festejar-a este anno com todo o esplendor no domingo 22 do corrente, como é expresso no seu Estatuto.

Na vespera á noite os passos da Virgem, os rochedos da gruta e cimo da formosa montanha serão profusamente illuminados, queimando-se por essa occasião variadissimo e vistoso fogo, obra dos nossos primeiros artistas.

No dia seguinte pelas 8 horas da manhã terá lugar, para melhor commodidade dosromeiros, a Missa de campanha, celebrada no Paço da Coroação (este anno ricamente restaurado), durante a qual a pularmonica Uniao executará variadas peças.

Seguir-se-ha a festividade principal em honra da Virgem do Carmello, havendo missa cantada, sermão e ladainha, no recinto da sua gruta, cada vez mais bella e rica pelas offertas á piedosa Virgem.

Para se alcançar o Jubileu neste dia concedido ali por S.S. Pio IX, haverão os necessarios confessores, podendo se lá commungar ate ao meio dia.

De tarde será o arraial entredito n'aquelle pittoresco e ameno local, com variados e divertidos jogos, leilão de prendas e musica.

**ARREMATACÃO**

No dia 25 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, nos paços do concelho tem de arrematar-se a obra do gradeamento do cemiterio publico e a do melhoramento do largo de S. Sebastião d'esta cidade.

As condições acham-se desde já patentes.

Guimarães 11 de julho de 1877.  
O Escrivão,  
*Antonio José da Silva Basto*

**LEILÃO**

No proximo domingo, pelas 8 horas da manhã, na rua de S. Paio, antiga rua da Tulha, casa numero 92, hão-de vender-se em leilão diversos moveis, ferros, moldes, e outros objectos da antiga e acreditada officina do fallecido José Pinto de Queiroz, e entregar-se-hão pelo maior preço offerecido, se assim convier.

**BANCO DE PORTUGAL**

Na thesouraria do Banco de Guimarães começa no dia 2 do proximo mez de julho o pagamento do dividendo do 1.º semestre d'este anno das acções do Banco de Portugal na razão de 3% ou 15.000 reis por titulo de 500 acções.

**BANCO DE GUIMARÃES**

Paga-se todos os dias na thesouraria do Banco de Guimarães aos accionistas do mesmo Banco o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno na razão de 3% ou 2.400 por acção.

Banco de Guimarães 4 de julho de 1877.

**BANCO LUZITANO**

Na thesouraria do Banco de Guimarães paga-se todos os dias aos accionistas do Banco Luzitano o dividendo relativo ao 1.º semestre d'este anno na razão de 3% ou 3.000 reis por acção.

**VENDA DE CAZA**

Vende-se a caza, n.º 30-32 de policia, na rua de D. Luiz 1.º. Quem a pertende, dirija-se a Francisco Martins da Costa Guimarães, na rua da Rainha.

**Hospital da Misericórdia de Guimarães**

Está aberto concurso, por tempo de 40 dias, a findar em 14 do proximo agosto, para o provimento d'um lugar de facultativo das enfermarias de medicina do referido hospital, com o ordenado annual de 150.000 reis. Os pretendentes devem apresentar os seus requerimentos, devidamente documentados, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, até ao referido dia, e só serão admittidos os facultativos habilitados pela Universidade de Coimbra, ou pelas Escolas medico-cirurgicas de Lisboa e Porto.

As condições estão patentes na Secretaria, todos os dias não saunificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães 5 de julho de 1877.  
O Escrivão da Meza  
*José de Castro Sampaio*

**SERMÕES**

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada colleção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

**Seda para guardachuvras**

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha d'esta cidade, recebeu um sortimento de sedas sarjadas e-lizas, cõr de castanha, verde e preta, para guardachuvras de ho-

mem e senhora, o que ha de mais superior n'este género.

**Consultorio medico-cirurgico em Braga**

Manoel Joaquim Alves Passos, que pela grave enfermidade, que tem soffrido desde dezembro do anno passado, foi obrigado a abandonar o trabalho e sair para o campo, previne as pessoas que de-seja em consultal-o que espera, continuando Deus a favorecel-o com melhoras, reabrir o seu consultorio, em Braga, no Campo de Santa Anna n.º 37, em vespervas do S. João.

**CASA DE SAUDE EM BRAGA**

**Director e residente Alfredo Passos**  
**Operador e assistente M. J. Alves Passos**

Os doentes podem chamar qualquer medic de fóra Quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com o maior acoio e conforto O Consultorio da Casa de Saude estará aberto todos os dias desde as 11 até á 1 hora.

**ULTIMAS PUBLICAÇÕES**  
**Obras completas PADRE RIVAUX**

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

**PADRE SCHGUPPE**

«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pi mental 1 vol. 1200.

**BALME'S**

«O Protestantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilização europea 4 vol. 2:400.

**PADRE MACH**

«Maná do Sacerdote» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

«Ancora de Salvação» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

**D. MARIA DO PILAR**

«A Lei de Deus» colleção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.

Ernesto Chardron—Editor—Porto e Braga.

**TEIXEIRA DE FREITAS Historia Popular dos Papas**

desde S. Pedro até aos nossos dias

**J. CHANTREL**

versão da ultima edição franceza

**Antonio José de Carvalho**

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua aparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

**BASES DA PUBLICAÇÃO**

Cada fasciculo de 48 paginas em 4.ª a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes:

**CRONICA ILUSTRADA**

**DE LA**

**GUERRA DE ORIENTE**

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo com el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con correspondentes artisticos en Russia y Turquía para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurren en la terrible lucha que se prepara en aquella parte de Europa y en Asia.

Con este motivo abre una suscripcion extraordinaria á los precios de

Por 6 meses: en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.  
Por 3 meses: en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias, sendo cada peseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria — S. Damazo.

Elição popular 120 rs.  
Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilizar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevavdo até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

**Diccionario da lingua portugueza**

POR *Antonio de Moraes Silva*  
Setima edição, revista, correcta e muito augmentada. Publicou-se a primeira caderneta de 96 paginas in folio, 500 reis. Assigna-se na livraria em S. Damazo, 30, 34.

**HENRIQUE PEREZ ESCRICH**

**OS DESGRAÇADOS**  
1.º O Millionario—2.º Magdalena—3.º A vizinha do poeta.  
2 volumes com magnificas gravuras 1:200 rs.

**O ANJO DA GUARDA**

3 vol. com gravuras 1:800 rs. Por volumes ou por fasciculos de 6 folhas á 150 rs. As estampas são gratis e alem das gravuras os assignantes receberão como brinde um magnifico retrato do auctor.

A' venda na Livraria Internacional, rua de S. Damazo—Guimarães.

**VISCONDE DE BENALCANFOR**

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400

Augusto Lusa da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol.—800 rs.

Anthero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600.

Balmés—«O criterio—Philosophia prática, 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros domutu do phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.

A' venda na livraria do editor Ernesto Chardron—Porto.

**NOITES AMENAS CONTOS**

**O violino do diabo**  
Traducção de Julio Gama  
1 vol. fime 400 rs.

«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2:000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

A' venda na livraria de Ernesto Chardron.

**Resumo da historia biblica**

**Ou narrativas do velho e novo testamento**

Illustrada com cerca de 200 estampas

POR

**D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA'**

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da França e Italia

Um volume encadernado 500 rs. Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo—Guimarães

**Biographia do marechal Saldanha**

Na loja do snr. Mello no Toural se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço.....400 reis

**CARTILHA DA INFANCIA**

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a ler racional e rapidamente.

# PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



## PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se racifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aqu ellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



## UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

## CASA FELIZ

**Manuel José da Silva Miranda**

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

## AGUA CEZARIA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

**Preço de cada frasco 800 reis**

Todos os frascos levam o attestado do ex.º snr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a *Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.*

## DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

## AGENCIA

DE

**JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES**

### Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

### Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

### Albuns e lettras

E

### Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

### Bispo d'Orleans

Estudo ácerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Assvedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

### Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

### D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600 rs.

### M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 700 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—PORTO

### O MILAGRE

E

### A CRITICA MODERNA

OU

### A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOUZDS

Opusculo offercido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offercido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os rs livreiros que desejarem em porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

### TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

### O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

### Traducção

DO

### Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º raa 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

### Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

### Padre Senna Freitas & Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

### HISTORIA UNIVERSAL

POR

### CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

### Duas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

**Enfermeira refutação**  
Do opusculo do snr. Alexandre Herculino a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vima renense.—1 volume com cap impressa a cores 400 rs.

### La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$520 rs.

Quem assignar annuaes as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Internacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paulo —Anuncios e correspondencias particulares 39 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou suplemento 40 rs.—Publicações literarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500